



G-7

## PERSPECTIVAS DE USUÁRIAS DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS) SOBRE O SERVIÇO PRESTADO PARA AS MESMAS.

José Arnaldo Pereira (Acadêmico), Renata Fabiana Pegoraro (Orientadora).  
Curso de Psicologia – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Contato: josearnaldopereira@hotmail.com

Novas formas de olhar para o cenário de atenção em saúde mental emergiram durante o século XX. Esta recondução da maneira de assistir ao “doente mental”, tal qual designado no início do século passado, emergiu de movimentos de Reforma Psiquiátrica após a Segunda Guerra Mundial, que criticavam o manicômio como forma de isolar e não de cuidar do portador de transtornos mentais (PTM). As atuais políticas de saúde mental brasileiras apontam para a ampliação de serviços alternativos ao modelo asilar e, neste contexto, surgiram intuições como os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Trata-se de um serviço de saúde mental que visa prestar atendimento personalizado ao portador de transtornos mentais graves. Dentre os quadros mais frequentemente encontrados nos CAPS estão os transtornos afetivos e muitos usuários com este diagnóstico são mulheres, o que implica na necessidade de pensar a posição feminina nos cuidados em saúde mental. Objetivou-se então, investigar a perspectiva de usuárias a respeito dos cuidados prestados a elas pela equipe de um (CAPS) localizado em Goiânia-GO. A partir do paradigma qualitativo foram realizadas entrevistas com onze usuárias, entre 27 e 60 anos, em tratamento no CAPS há pelo menos seis meses, com disponibilidade para fornecer entrevista gravada em áudio, mediante uso do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As entrevistas foram transcritas e a partir da leitura do material, foram construídas árvores de associações de idéias e análise de conteúdo. Os resultados apontaram que as usuárias tinham um passado de internações em clínicas e hospitais psiquiátricos, avaliavam sua participação no CAPS a partir da diferenciação deste serviço frente a outros em que receberam tratamento, identificaram melhora em sua condição de saúde a partir do ingresso no CAPS, bem como satisfação com as atividades desenvolvidas e profissionais que atuam no serviço. Há pouca literatura a respeito da análise dos serviços de saúde mental no Estado de Goiás e esta é uma das principais contribuições deste estudo. A perspectiva do usuário, junto a familiares e profissionais, é um dos pilares para avaliação qualitativa de serviços de saúde.

Palavras-chaves: 1) Políticas públicas; 2) Centros de Atenção Psicossocial; 3) Saúde Mental; 4) Gênero e 5) Avaliação Qualitativa de Serviços de Saúde.